

Chiquinha Gonzaga (1847-1935)

A brasileira
Canção

Texto: J. Senna

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

A brasileira

Canção

Letra de J. Senna

Chiquinha Gonzaga

Canto

Piano

5

Eu a -

Fine

10

do-ro_u-ma mo-re-na sa-cu-di-da, De_o-lhos ne-gros e fa-ces cor de jam-bo Lá-bios

14

ru - bros ca - be - los de_a_ze - vi - che! ... Que me ma - ta me_en-fei - ti - ça põe-me bam - bo A cin -

18

tu - ra, meu Deus, é de - li - ca - da O seu por - te_é fa - cei - ro_e bem de - cen - te As mão -

22

zi - nhas são en - fei - tes são ber - lo - ques Que faz en - lou - que - cer a to - da gen - te.

26

A mo - re - na_a quem eu a - mo a quem a - do - ro Não me

30

sai um só mo - men - to da i - dei - a É fa - cei - ra den - go - sa e mui - to

33

chi - que Tem um pé que be - le - za, que te - tei - a.

D.C. al Fine

2.

Há segredos, quindins, naquele corpo,
Tremeliques, desmaios, sensações! ...
Que nos põe a cabeça andar à roda,
Sonhando com delícias, com paixões.
Seus dentes são marfim de alto preço.
Sua boca um cofre perfumado.
O resto do corpinho uma delícia!
O melhor é não dizer, ficar calado.

A morena, etc.

3.

Tem ternuras, tem afagos e feitiços,
Tem raivinhas, arrufos e veneta.
Sabe a doce de coco seus beijinhos,
E tem o fogo da primeira malagueta.
Quando à tarde ela faz o seu passeio,
Percorrendo a rua do Ouvidor!
Os coiós em coro bradam logo:
Oh! Ferro!! Que quitutes! Que primor!!

A morena, etc.